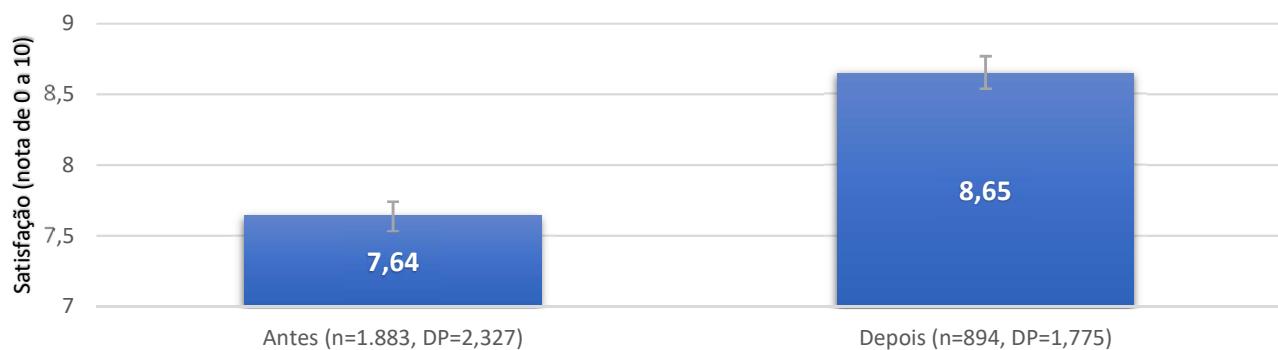
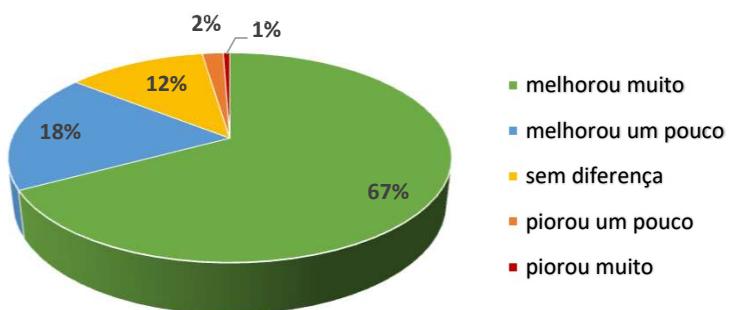


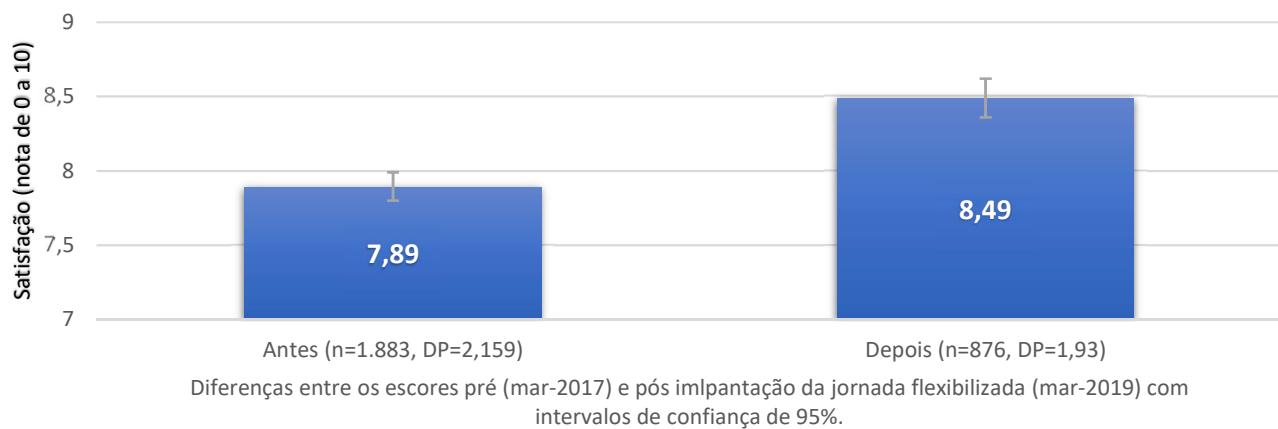
## Satisfação: Bibliotecas



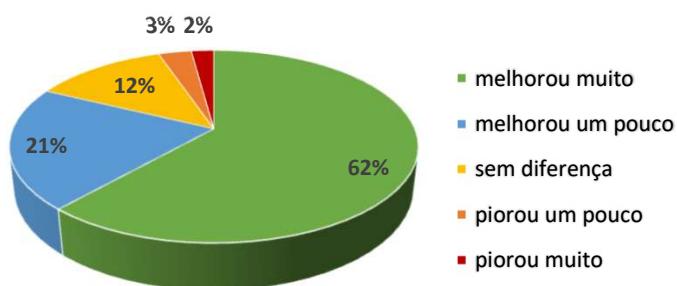
## Horários e Acesso às Bibliotecas



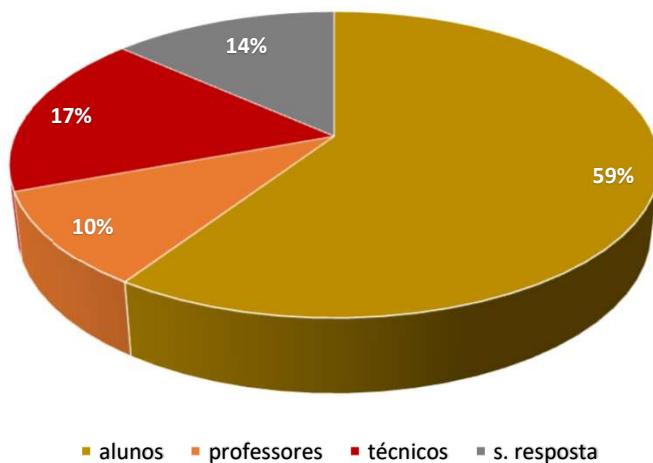
## Satisfação: Secretarias Acadêmicas



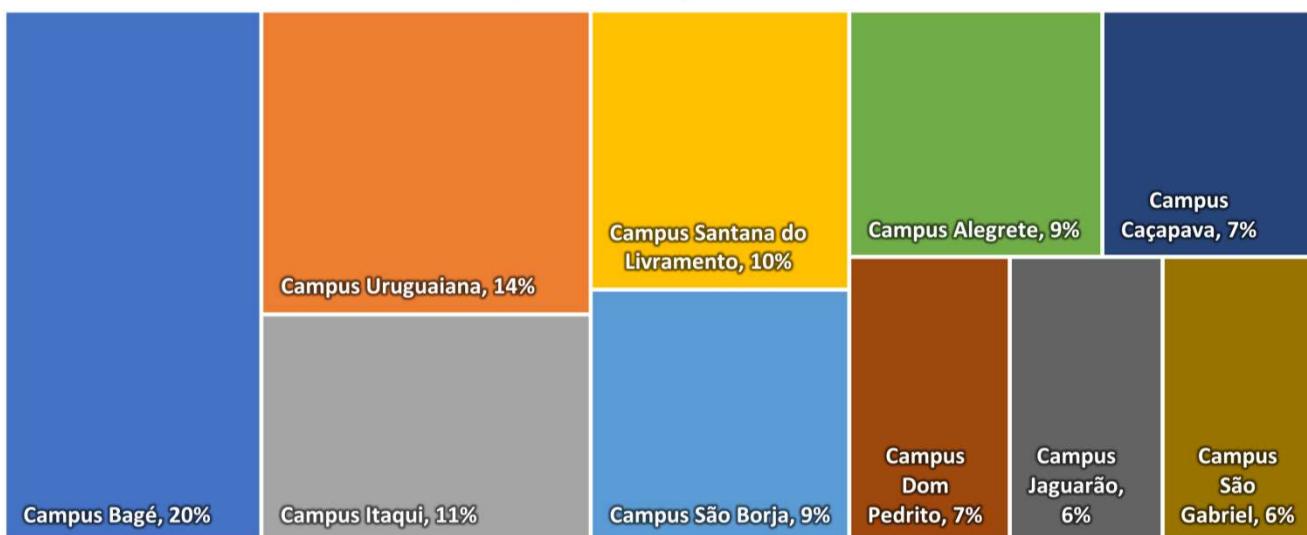
## Horários e Acesso às Secretarias Acadêmicas



## Respondentes por Categoria

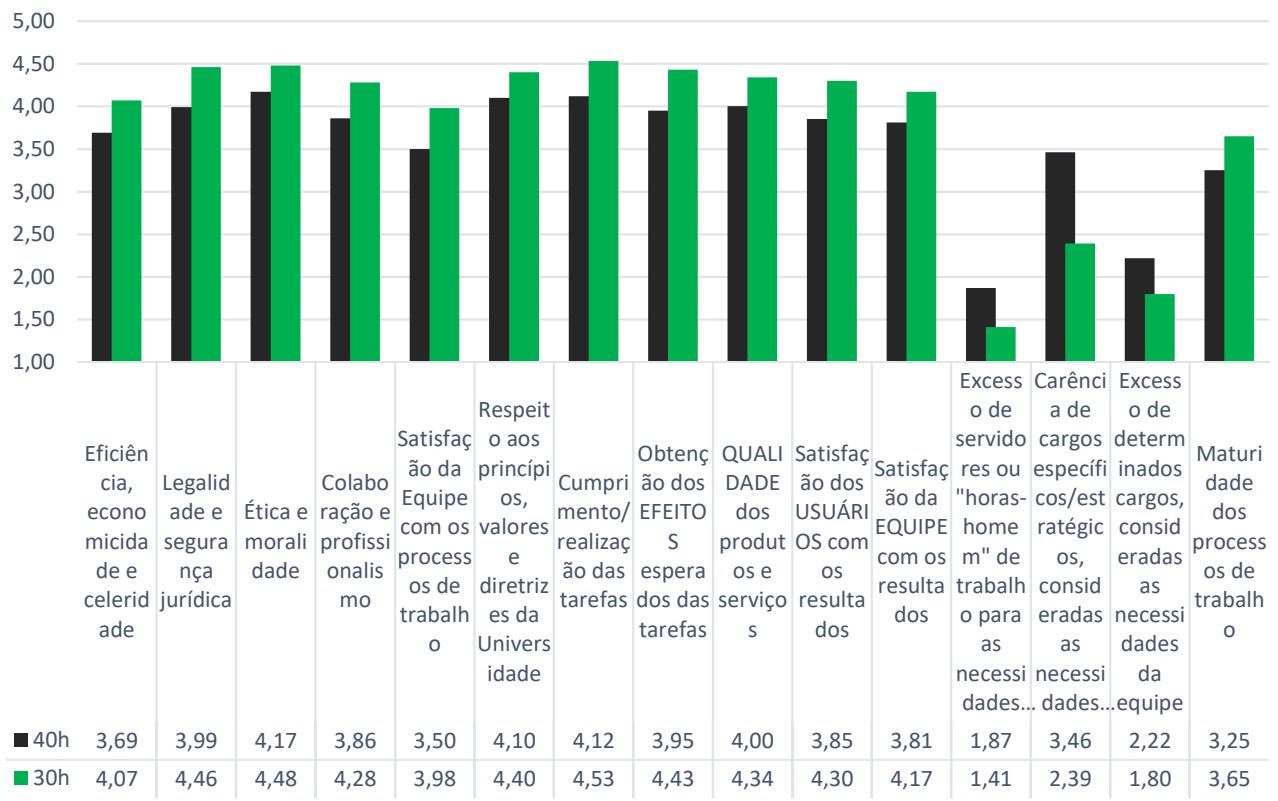


## Respondentes por campus



Dados indicam que houve uma melhora no desempenho das bibliotecas e secretarias acadêmicas na avaliação dos usuários. A satisfação aumentou em 13,2% nas bibliotecas e 7,6% nas secretarias acadêmicas. Essa diferença se deve em parte devido à nota inicial superior nas secretarias acadêmicas. Na prática, ambos os setores passaram a ter nota de aproximadamente 8,5. Em termos de melhorias nos horários e acesso aos setores, os usuários opinaram fortemente no sentido de que houveram melhorias (85% nas bibliotecas e 83% nas secretarias acadêmicas) enquanto que um número muito baixo de usuários avalia que houve piora (3% nas bibliotecas e 5% nas secretarias acadêmicas). A principal limitação desses resultados é tempo entre as mensurações. Considerando que a linha de base foi estabelecida imediatamente antes da implantação da jornada flexibilizada nesses setores, há razoável confiança na avaliação da situação anterior. E, levando em consideração que os efeitos benéficos da jornada poderiam gradativamente reduzir na medida que essa forma de funcionamento passa a ser considerada a norma, tanto como parâmetro e expectativa de avaliação para os usuários como para referência e motivação dos servidores, a manutenção de algum ganho após mais de um ano de implantação é um bom indicador. Não houve mudanças de gestão, alterações administrativas significativas nem em sistemas nesses setores que façam crer que os efeitos se devem a alguma variável interveniente ocorrida nesse meio tempo, embora a eliminação dessa hipótese seja difícil considerada a natureza prática e aplicada dessas avaliações. De todo modo, independente dos ajustes de funcionamento que tenham sido feitos concomitantemente, os efeitos positivos na satisfação dos usuários (cuja larga maioria é composta de alunos) permanece. Como indicador adicional, relataremos os resultados obtidos pela Coordenadoria de Gestão de Carreiras e a Divisão de Avaliação de Desempenho, através da avaliação anual de fatores ambientais de desempenho ("Eixo II" da avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação):

## Fatores de Desempenho com Diferenças Significativas (2018)



Em todos os fatores cujos escores dos servidores em jornada flexibilizada e jornada tradicional diferiram de maneira estatisticamente relevante (teste  $t$  para diferença entre as médias) o desempenho dos servidores na nova jornada e seu contexto de trabalho foi superior. Estes resultados são aplicáveis aos servidores das bibliotecas e secretarias acadêmicas, já que na realização da Avaliação de Desempenho para Desenvolvimento (Eixo II) de 2018 estes eram os únicos setores com servidores em jornada flexibilizada. Observou-se uma acréscimo médio de 10% nos fatores acima, salvo nos fatores de desajuste do dimensionamento de pessoal onde a jornada flexibilizada obteve escore 25% melhor. Cabe ressaltar que embora os demais fatores mensurados na avaliação de desempenho supracitada não tenham resultado em diferenças estatisticamente significativas na métrica escolhida, a quase totalidade dos fatores demonstrou uma média mais favorável na adoção da jornada flexibilizada. Os resultados obtidos pela Divisão de Avaliação de Desempenho da CGC/PROGEPE são consistentes com as melhorias observadas na satisfação dos usuários das bibliotecas e secretarias acadêmicas, reforçando a tese de que pode ser a jornada em si que está trazendo melhorias ao desempenho desses setores.